

ATA DE DENSIFICAÇÃO DOS CRITÉRIOS DE SERIAÇÃO

Ata da reunião do júri para densificação dos critérios
de seriação dos candidatos ao Programa Doutoral em Psicologia

-----Aos dez dias do mês de março de dois mil e vinte, na sala 18.3.4, do Departamento de Educação e Psicologia, da Universidade de Aveiro, reuniu o júri do procedimento de candidatura ao Programa Doutoral em Psicologia para proceder à definição dos subcritérios e respetivas ponderações a observar na seriação dos candidatos, em conformidade com os critérios genericamente constantes do ponto 3 do Edital de Candidatura – Ano Letivo – 2010/2021. -----

----- A abertura do presente procedimento foi autorizada por despacho do Exmo. Vice-Reitor, Prof. Doutor Artur Silva.-----

----- O júri tem a seguinte composição: -----

----- Presidente: Prof. Doutor Armando Domingos Batista Machado-----

----- Vogal efetivo: Prof. Doutor Marco Alexandre Barbosa de Vasconcelos -----

----- Vogal suplente: Doutora Josefa das Neves Simões Pandeirada-----

-----Aberta a reunião e após breve discussão o júri deliberou por unanimidade densificar os critérios de seriação nos termos seguintes:-----

-----**Densificação dos critérios de seriação** -----

----- A apreciação curricular (AC) é feita tendo em conta os seguintes parâmetros:-----

----- a) Currículo académico (CA) com peso Pa (60%) – ponderando a classificação quantitativa das respetivas habilitações, nos seus exatos termos. Se o candidato for detentor de uma pós-graduação ou outros elementos a serem valorizados (bolsa) a sua classificação deve ser majorada em três valores; -----

----- b) Currículo científico e/ou currículo profissional (MP) com peso Pb (40%): $MP=(CC*2+CP)/3$.-----

-----i) Currículo científico (CC) – ponderando, numa escala de 0 (zero) e 20 (vinte) valores, uma carta de recomendação, carta de motivação que justifique o interesse pela frequência e realização do doutoramento e que simultaneamente indicie o campo de investigação a desenvolver, bem como a sua pertinência para a produção de conhecimento em Psicologia, participação dos candidatos em congressos, seminários, projetos de investigação, número de artigos publicados, prémios e elementos análogos, desde que se tratem de atividades na área científica do ciclo de estudos em apreço, nos seguintes termos:

----- currículo pouco relevante----- 0 a 9 valores -----

----- currículo relevante----- 10 a 14 valores -----

----- currículo muito relevante ----- 15 a 17 valores -----

----- currículo extremamente relevante----- 18 a 20 valores -----

-----ii) Currículo profissional (CP) – ponderando, numa escala de 0 (zero) e 20 (vinte) valores, uma carta de recomendação, carta de motivação, a duração e natureza de funções

profissionais exercidas, desde que tituladas por contrato de trabalho, ou em regime de trabalho independente, na área científica do ciclo de estudos em apreço, nos seguintes termos:

----- currículo pouco relevante----- 0 a 9 valores -----

----- currículo relevante----- 10 a 14 valores -----

----- currículo muito relevante ----- 15 a 17 valores -----

----- currículo extremamente relevante----- 18 a 20 valores -----

----- Se a avaliação for exclusivamente curricular, a classificação final será pontuada mediante a aplicação da seguinte fórmula, numa escala de 0 (zero) e 20 (vinte) valores. -----

----- $AC = (P_a \times CA + P_b \times MP)$ -----

----- em que -----

----- AC = Apreciação Curricular; -----

----- CA = Currículo Académico; -----

----- CC = Currículo Científico -----

----- CP = Currículo Profissional -----

----- $MP = (CC \times 2 + CP) / 3$ -----

----- Para além da apreciação curricular, poderá ainda ser utilizada uma entrevista individual (EI), sempre que a apreciação dos currículos académico, científico e profissional não seja suficientemente distintiva da posição dos diferentes candidatos, considerando-se para o efeito as seguintes competências e capacidades: -----

----- a) Capacidade de expressão e comunicação; -----

----- b) Motivação para o ingresso no ciclo de estudos. -----

----- A classificação de cada membro do júri resultará da média aritmética das pontuações atribuídas na escala de 0 a 20 a cada um dos dois fatores de apreciação (a) e (b). Adaptando-se, nessa conformidade, a fórmula de classificação final, nos seguintes termos: -----

----- $CF = 50\% \times AC + 50\% \times EI$ -----

----- em que: -----

----- CF = Classificação final; -----

----- AC= Apreciação Curricular (definida acima); -----

----- EI = Entrevista individual. -----

----- Deliberou o júri que todas as pontuações resultantes do cálculo de médias sejam expressas até às centésimas, por arredondamento, em cada método de seleção e ainda na classificação final, por defeito ou por excesso, conforme o valor das milésimas seja inferior ou superior ou igual a cinco. É exigida uma classificação final mínima igual ou superior a 13 (treze) valores para um estudante ser admitido ao programa doutoral a que se refere esta ata. Em caso de igualdade de classificação final, decidiu o júri aplicar os seguintes critérios de preferência:---

----- a) o candidato com melhor currículo académico; -----

----- b) o candidato com melhor currículo científico; -----

----- c) o candidato com melhor currículo profissional; -----

----- d) o candidato mais motivado para ingressar no ciclo de estudos. -----

----- Os temas objeto de discussão numa eventual entrevista individual, e o correspondente
guião constam de anexos à presente ata, da qual fazem parte integrante, os quais ficam à guarda
do presidente do júri até ao dia da sua realização. -----

----- E nada a mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião de que se lavrou a presente ata,
que depois de lida e aprovada vai ser assinada por cada um dos membros do júri que nela
participaram. -----

(Doutor Armando Domingos Batista Machado)

(Doutor Marco Alexandre Barbosa de Vasconcelos)

(Doutora Josefa das Neves Simões Pandeirada)